

Bahia Pesca apresenta cadeia produtiva e prepara celebração dos 40 anos **Notícias**

Postado em: 09/06/2022 10:06

Uma semana depois de participar o estande da Seagri na Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, a Bahia Pesca volta a integrar mais uma importante feira de negócios: a Origem Week, que será realizada no Centro de Convenções de Salvador, entre esta quinta-feira, 9, e o domingo, 12 de junho.

Uma semana depois de participar o estande da Seagri na Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, a Bahia Pesca volta a integrar mais uma importante feira de negócios: a Origem Week, que será realizada no Centro de Convenções de Salvador, entre esta quinta-feira, 9, e o domingo, 12 de junho.

Desta vez, a empresa terá um estande próprio, de 18m², em que apresentará ao público não apenas o próprio trabalho de fomento à pesca e à aquicultura desenvolvido ao longo das últimas quatro décadas, como também exemplos bem sucedidos de empreendedores e empreendimentos de regiões distintas do Estado que integram a cadeia produtiva do pescado.

Além do aquário com alevinos de sua própria produção e dos técnicos à disposição para atendimento ao público, o estande da Bahia Pesca contará com a presença de Cida Pescadora, de Sobradinho, e de representantes do grupo de mulheres do Mar para Mesa, de Caravelas, e da empresa Aquicultura Lago Dourado, de Cabaceiras do Paraguaçu.

Cida Pescadora é uma dessas personagens com uma inspiradora história de superação. Nascida em Alagoas, mudou-se para Sobradinho, no norte do Estado, e começou a trabalhar aos 7 anos de idade. Aos 21, mãe de dois filhos, perdeu o marido. Fundou e presidiu por 10 anos a Cooperativa de Pescado e Comercialização de Sobradinho (Coopes), que reúne em sua maioria mulheres pescadoras artesãs. Deixou o cargo para se dedicar ao trabalho de beneficiamento do pescado e aos cursos de capacitação em que ensina alguns dos mais de 90 pratos que produz a partir da tilápia.

Em seu cardápio, estão a linguça, o quibe picante, o espetinho e o bolinho, todos feitos à base de tilápia e que poderão ser degustados no estande da Bahia Pesca e consumidos na praça de alimentação do evento, onde Cida manterá uma barraca em parceria com as mulheres do grupo Do Mar para Mesa, de Caravelas. Mini-pizza de mariscos, patinha de caragueijo empanada e geleias de magaba, umbu-cajá e pimenta rosa estão entre os principais produtos que o grupo terá a oportunidade de apresentar pela primeira vez fora do circuito do extremo sul baiano.

Já Aquicultura Lago Dourado é uma empresa de beneficiamento de tilápia do recôncavo baiano que produz 80 toneladas por mês e emprega 45 funcionários. Filé de bolinho, coxinha, quibe e tilápia temperada serão alguns dos produtos que eles irão comercializar na feira.

Para o presidente da Bahia Pesca, Alexandre Sapucaia, além de bons negócios, a Origem Week

também será uma ótima oportunidade de mostrar um pouco do trabalho realizado pela empresa ao longo das últimas quatro décadas. "Em 2022 a Bahia Pesca está completando 40 anos de um trabalho de fomento ao desenvolvimento da pesca e da aquicultura no Estado, servindo de ponto de apoio ao pescador, às marisqueiras e aos aquicultores. Essa é uma história que merece ser contada", declarou.

FÓRUM - Sapucaia irá representar a empresa na mesa de debates sobre assistência técnica rural durante o II Fórum Estadual de Gestores da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia, que integra as atividades da feira e também ocorrerá no Centro de Convenções de Salvador, a partir das 13h30 desta quinta-feira. Na ocasião ele irá apresentar aos participantes do encontro as potencialidades do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT), que fica na Fazenda Oruabo, em Santo Amaro. Uma estrutura que abriga cinco pavilhões: Laboratorial, com com agroindústria de beneficiamento e laboratórios físico-químico e de microbiologia; Formação Profissional, com salas de aulas e auditório com 150 lugares; Refeitório, com cozinha industrial e refeitório; Alojamento dos Técnicos, com acomodação para 48 pessoas; Alojamento dos Alunos, com capacidade para 68 pessoas; e Administração.

O espaço, que esteve fechado durante a pandemia do coronavírus e foi reaberto recentemente com dois cursos de curta duração sobre carcinicultura, se prepara para receber os alunos aprovados no primeiro vestibular do curso de engenharia em Aquicultura da Uneb. As aulas estão previstas para começar no segundo semestre, no regime de alternância: a parte teórica será ministrada no campus da Uneb de Valença e a parte prática em sistema de imersão no CVTT.